

**ATA DA
1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL
DE ODIVELAS**

No dia 15 de abril de 2019, pelas dez horas e dez minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Odivelas nas instalações dos Paços do Concelho – Quinta da Memória, em Odivelas, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

PONTO UM – PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS DO ANO DE 2018. -----

PONTO DOIS - 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL 2019. -----

Registaram-se as seguintes presenças: -----

O Senhor Presidente: -----

HUGO MANUEL DOS SANTOS MARTINS -----

Vereadores: -----

EDGAR LUÍS SIMÕES VALLES -----

PAULO CÉSAR PRATA TEIXEIRA -----

MARCO PAULO LEMOS PINA -----

ANA SUSANA OLIVEIRA DOS SANTOS -----

FERNANDO JORGE PAINHO FERREIRA -----

MÓNICA LISA GONÇALVES VILARINHO -----

RUI MANUEL RODRIGUES FRANCISCO -----

ANA ISABEL COSME GOMES -----

JOÃO PAULO DA CRUZ ANTÓNIO -----

RICARDO CORDEIRO HENRIQUES TOMÁS -----

O Senhor Vereador Fernando Jorge Loureiro de Reboredo Seara não esteve presente na reunião, tendo sido substituído pelo Senhor Vereador Ricardo Cordeiro Henriques Tomás. -----

Presente o Resumo Diário da Tesouraria (Mod. T2) do dia 11 de abril de dois mil e dezanove, no qual consta que as disponibilidades resultantes de operações orçamentais e de tesouraria se cifram em € 19.003.012,35 (dezanove milhões, três mil, doze euros e trinta e cinco cêntimos).-----

Na presente Reunião foi entregue o Resumo de Tesouraria para assinatura do Executivo, tendo os Senhores Vereadores da bancada do PPD/PSD não assinado por vontade própria.-----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Não se registaram inscrições para intervenção do Público. -----

PONTO UM-----

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS DO ANO DE 2018. -----

Presente, para deliberação, o proposto na informação n.º Interno/2019/3227, de 2019-04-10, com o despacho do Senhor Presidente que seguidamente se transcreve: -----

INFORMAÇÃO: -----

Considerando: -----

- Que compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, de acordo com o disposto na alínea l) do n.º 2 do art.º 25º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apreciar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas; -----
- Que nos termos da alínea l) do n.º 1 do art.º 33º do anexo I da referida Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas; -----
- É conferida à autarquia local, a competência, por força da alínea a) do n.º 2 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, em matéria de autonomia financeira para a elaboração dos documentos de prestação de contas; -----
- Nos termos do art.º 76º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os documentos da prestação de contas individuais locais são apreciados pelo seu órgão deliberativo, reunido em sessão ordinária no mês de abril do ano seguinte àquele a que respeitam; -----

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt

- Que com a aprovação das contas do Município, ficam apurados os valores referentes ao ano económico de 2018, sendo o resultado líquido do exercício de 11.826.348,33 € e o saldo de gerência para o ano seguinte de operações orçamentais de 17.698.872,09 €; -----

Assim tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere: -----

1. Aprovar e submeter á Assembleia Municipal: -----

- a) Nos termos e para os fins previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, os documentos de prestação de contas do ano de 2018 do Município de Odivelas (Anexo I). -----
- b) O relatório de gestão das atividades municipais, cujo teor se enquadra na prestação de contas do Município (anexo II) -----
- c) Aprovar o resultado líquido do exercício de 11.826.348,33 €, nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL e que o mesmo seja levado à : -----

➤ Reforço da Reserva Legal, em **591.317,42 €** correspondente a 5% do Resultado Líquido do Exercício; -----

➤ O restante, no montante de **11.235.030,91 €**, para incorporação na conta 59 – "Resultados Transitados". -----

2. Apreciar e submeter á Assembleia Municipal, o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação do Município de Odivelas (anexo IV). -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

"À SAOM, para incluir na OT da próxima Reunião de Câmara; em caso de aprovação, o processo será remetido à AMO para competente deliberação." -----

Colocado à votação, foi aprovado, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, dos Senhores Vereadores da bancada do PS e os votos contra dos Senhores Vereadores das bancadas do PPD/PSD e da CDU, o seguinte: -----

- a) Nos termos e para os fins previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, os documentos de prestação de contas do ano de 2018 do Município de Odivelas. -----
- b) O relatório de gestão das atividades municipais, cujo teor se enquadra na prestação de contas do Município. -----
- c) O resultado líquido do exercício de 11.826.348,33 €, nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL e que o mesmo seja levado a: -----

- **Reforço da Reserva Legal, em 591.317,42 € correspondente a 5% do Resultado Líquido do Exercício; -----**
- **O restante, no montante de 11.235.030,91 €, para incorporação na conta 59 – “Resultados Transitados”. -----**
- d) O inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação do Município de Odivelas. -----**

Na presente Reunião foi entregue a Declaração de Responsabilidade para assinatura do Executivo, tendo os Senhores Vereadores das bancadas do PPD/PSD e da CDU não assinado por vontade própria.-----

Estes documentos farão parte integrante da ata da presente reunião. -----

O Senhor Presidente, pela bancada do PS, o Senhor Vereador Rui Francisco, pela bancada da CDU e a Senhora Vereadora Ana Isabel Gomes, pela bancada do PPD/PSD, proferiam declarações de voto que seguidamente se transcrevem: -----

Declaração do Voto do Senhor Presidente, pela bancada do PS: -----

“Continuamos a ter razões plausíveis para olhar para o futuro com serenidade, com esperança e confiança. E essa confiança começa, sem dúvida, na solidez financeira municipal, onde os números falam hoje por si.-- Um Município que nasceu há 20 anos necessariamente endividado prima atualmente pela estabilidade e pela consolidação das suas Contas públicas, fruto das opções tomadas, da disciplina e do rigor financeiro. -- Foi, por isso, com natural satisfação que os eleitos do PS votaram hoje favoravelmente a prestação de contas do ano 2018, ano que terminou com um resultado líquido positivo de € 11.826.348,33. Para além de mais este excelente resultado para a história da Autarquia, salienta-se que apesar da dívida ter tido um aumento de 2017 para 2018 de 11,8 milhões de euros, aumento esse que se prende com a internalização do empréstimo de médio e longo prazo da extinta Odivelas Viva, no valor de 16.878.130,41 Euros, sem esta situação o total da dívida municipal cifrar-se-ia nos 10.454.564,01 Euros, ou seja teria tido uma redução de 5,1 milhões de euros. -----

Já a dívida calculada nos termos do disposto na Lei 73/2013, de 03 de Setembro, pela DGAL, que incorpora os valores dos Serviços Intermunicipalizados, Área Metropolitana, Setor Empresarial Local e Entidades Participadas, (logo a dívida da Odivelas Viva sempre foi aqui contabilizada), registou uma diminuição de 6,9 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 20,8%. -----

Este Município continua, assim, a sua rota de controlo da dívida, situando-se o Passivo Exigível, neste momento, nos 56 milhões de euros, sendo 42% deste valor a médio prazo e longo prazo, e 7% a curto prazo. -----

Sublinha-se também que, no que diz respeito a 2018, a **receita arrecadada teve um acréscimo de cerca de 5,9 milhões de euros**, correspondente a **8,2%** relativamente a 2017, tendo-se obtido uma taxa de execução da cobrança de **84,1%**. -----

O Saldo de gerência em 2018 totalizou € 17.698.872,09, englobando o valor de 4.876.411,71 Euros relativo ao saldo de gerência de 2017, que não foi incorporado no orçamento de 2018. Deste modo e em termos evolutivos, regista-se o facto do saldo em 2018 ser superior em cerca de 3,4 milhões de **euros face ao exercício de 2017**. -----

Somos, de facto, o exemplo concreto de que é possível ter contas municipais sólidas, ao mesmo tempo que investimos no território, nas pessoas e na sua qualidade de vida. -----

Fica assim bem patente, uma vez mais, o esforço de disciplina e rigor orçamental que tem norteado a gestão do PS nesta Câmara Municipal. -----

O caminho de grande responsabilidade sempre assumido pelo Partido Socialista continua a espelhar-se nos resultados obtidos. A aposta e investimento na inovação, na dinamização local, no espaço público e em áreas tão importantes como a saúde, a ação social, a educação, o empreendedorismo, o património cultural, a cultura e o desporto mantêm-se como os focos principais da nossa atuação municipal, onde procuramos de forma vinculada trabalhar com as pessoas e para as pessoas. -----

Para alcançarmos este registo, muito contribuíram as medidas municipais implementadas nos últimos anos, a pensar nos nossos munícipes, sempre numa perspetiva transversal e intergeracional. -----

Por isso, esse trabalho e essa estratégia que têm vindo a ser prosseguidos de rigor e de equilíbrio, a par de um forte investimento nas funções sociais e no espaço público, irão continuar a ser o grande barómetro da nossa ação também neste ano de 2019. -----

Aliás, são estes fatores que têm atraído muitas famílias para o nosso Concelho, assim como um largo número de empresários que decidiram fixar-se, apostar e investir em Odivelas, dando garantias de um futuro com manifesta consistência e sustentabilidade económica. -----

O território, e prioritariamente as Pessoas, o seu bem-estar e a melhoria da sua qualidade de vida, continuarão a ser as traves mestras da nossa missão autárquica. -----

E é isso que queremos assegurar aos todos os nossos munícipes, e não apenas àqueles que, em outubro de 2017, nos proporcionaram a mais expressiva vitória em eleições autárquicas, que nos permitiu alcançar a maioria absoluta nos órgãos de decisão municipal. -----

Garantimos com toda a convicção, a Todos os odivelenses, a continuação do nosso trabalho na prossecução do interesse público e na defesa dos seus superiores interesses. -----

A credibilidade dos políticos e das políticas implementadas, em pleno exercício democrático, afirma-se, sobretudo, através de um pilar basilar: O TRABALHO! -----

É com essa determinação e convicção que continuaremos a desiludir todos os que pretendem desviar a atenção do muito de bom que se tem feito neste jovem, mas já muito desenvolvido, Concelho de Odivelas.

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt

Importa, uma vez mais, deixar aqui também o nosso justo reconhecimento a todas as trabalhadoras e trabalhadores desta Câmara Municipal, pois grande parte deste sucesso deve-se, também, ao seu esforço e à dedicação que continuam a emprestar aos Municípios deste Concelho, prestando um serviço público de inegável qualidade e eficácia.-----

Aproveitamos, igualmente, para sublinhar o relevante trabalho desenvolvido pela Divisão Financeira e de Aproveitamento, bem como do Senhor Diretor Municipal que prepararam em tempo útil e com grande profissionalismo os documentos hoje aqui votados, facto que muito agradecemos e louvamos. -----

Face ao exposto, o Presidente da Câmara e os Vereadores do Partido Socialista votaram favoravelmente a Prestação de Contas do Município de Odivelas do Ano de 2018.” -----

Declaração de Voto do Senhor Vereador Rui Francisco, pela bancada da CDU: -----

À semelhança dos anos anteriores e conforme seria de esperar, a prestação de contas relativa ao ano de 2018, que foram agora aprovados, são da responsabilidade da maioria PS que gere este município e que reflete a atividade desenvolvida no quadro e ao abrigo de um Plano de Atividades e Orçamento igualmente aprovados unicamente com os votos da mesma maioria. Quando da aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2018 referimos que: “Quanto aos documentos em si mesmo, embora estejamos no início de um novo mandato autárquico, o Orçamento e Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018, correspondem à linha de orientação estratégica de continuidade, com as opções e objetivos políticos de uma maioria absoluta PS, que continua a gerir esta câmara, e agora, pela primeira vez sem necessitar do apoio do PSD, pelo que são da inteira responsabilidade da força maioritária.” Por isso e em coerência não nos podemos rever nesta mesma prestação de contas, pois ela reflete o resultado dessas opções e prioridades políticas que consideramos não corresponder nos seus elementos estruturantes às necessidades de intervenção do Município nas suas esferas de competência, e por isso o nosso voto contra. Conforme referimos naquele momento, aquele, como documento estruturante, continuava a evidenciar opções políticas de gestão municipal que são a continuidade do passado e continuarão a ter consequências para o futuro, que consideramos erradas e que condicionam negativamente a intervenção e a ação geral deste município. Dissemos na altura que o orçamento para 2018, apesar de se estar em início de mandato, os acordos de execução com as juntas de freguesia, continuam a evidenciar um tratamento diferenciado e desigual, por exemplo na área da varrição, que consideramos inaceitável e injusto para com algumas freguesias e para todos o que nelas habitam. Referimos também que em relação aos impostos diretos, e em especial o IMI, continuam a garantir a grande fatia das receitas deste município, com a correspondente sobrecarga fiscal que continua a asfixiar os municípios. A taxa de execução orçamental da receita de 75,7%, superior em 8,4 pontos percentuais à de 2017, deve-se, em nossa opinião, quase na totalidade, ao grau de execução das receitas correntes e de entre estas à taxa de execução dos impostos

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt

diretos. 2 As receitas correntes de 2018 representaram 96,7 % do total da receita arrecadada, ou seja 75 588 696,68 € e que tiveram um grau de execução de 112,5%. Quanto às receitas de capital, estas representam um peso de 3,2 % e tiveram execução orçamental de 11,9% do inicialmente previsto. Para este facto, conforme tem acontecido em anos anteriores, concorre o facto de ser nas receitas de capital que está incluída a verba dos 18,3 milhões de euros para ressarcimento da instalação do município. Comparativamente com a execução orçamental das receitas de capital de 2017 registou-se um acréscimo considerável, pois foram arrecadadas receitas que era espectável terem sido recebidas em 2017, mas que transitaram para 2018, nomeadamente a recuperação do Dólmén das Pedras Grandes em Caneças, a 2ª fase da requalificação do Rio da Costa ou o projeto cidadania, entre outras. Os impostos diretos, com uma taxa de execução de 123,5%, continuam a ultrapassar as previsões de cobrança, continuando a ser o grande suporte financeiro desta autarquia, representando 48,4% das receitas correntes arrecadadas. Em 2018 todos – IMI, IMT, IUC e Derrama registaram uma taxa de execução superior à previsão de receita corrigida. 105,3%, 186,1%, 110,5% e 109,6%, respetivamente foram as taxas de execução. Por este exemplo, continuamos a considerar que nos impostos que dependem da definição municipal, a CMO poderia reduzi-la, pois essa diferença seria compensada com a execução dos impostos diretos que não são da sua responsabilidade. Em relação à execução orçamental da despesa, foi no global de 75,15%. No parecer do ROC é relevado e dado ênfase à demonstração de resultados, que considera como positivo, nomeadamente à redução considerável dos empréstimos a médio e longo prazo. De acordo com o Relatório e Contas apresentado, a Câmara Municipal de Odivelas, dispõe de solidez financeira, registando continuidade na diminuição da dívida a terceiros. Convém aqui recordar que para os eleitos da CDU a questão da dívida é uma questão importante sendo que a dívida de curto prazo assume um impacto considerável na credibilidade da autarquia junto dos agentes económicos e associações do concelho. Ora verificamos que a dívida de curto prazo se cifra já em valores muito aceitáveis com prazos de pagamento a 14 dias o que reputamos de muito positivo. A dívida de longo prazo, contratada para fazer investimentos importantes para o desenvolvimento do concelho, que vão ao encontro das necessidades e expectativas das populações, sempre mereceu a concordância da CDU. Os dados relativos à capacidade de endividamento do município, aliados à solidez das suas contas permitem concluir que é possível proceder a um efetivo plano de investimentos que mude a face do nosso território. No entanto continuamos a constatar que importantes investimentos no nosso concelho continuam a ser adiados. Falamos da revitalização das diversas centralidades, da recuperação dos nossos mercados, da reestruturação dos principais eixos viários inter freguesias, da construção de habitação a custos controlados, do Parque urbano da entrada nascente de Odivelas, o Centro Interpretativo e núcleo museológico das Águas de Caneças, entre outros. Por tudo o que fica dito, o voto contra dos vereadores da CDU. -----

Declaração de Voto da Senhora Vereadora Ana Isabel Gomes, pela bancada do PPD/PSD: -----

“Considerando que, para além da obrigatoriedade legal, o exercício de prestação de contas tem por objetivo principal dar uma imagem fiel da situação financeira, da execução do orçamento, do património e do resultado económico da Câmara Municipal, os documentos submetidos a apreciação fornecem informação politicamente relevante sobre a condução das actividades municipais, sobre a utilização de recursos e o grau de execução, em suma reflectem o rumo seguido e proporcionam a possibilidade para um exercício de balanço político. Dito isto, e situando-nos na realidade da gestão autárquica concelhia, começamos por considerar positivo a manutenção de tendência de retração da dívida e de consolidação do passivo municipal (cujas inversões na tendência de redução decorre da internalização da Odivelas Viva, que representou um aumento de € 14 474 131,64). Para esta realidade presente de equilíbrio orçamental, não foi alheia a Lei nº 8/2012 de 21 de Fevereiro, conhecida pela “Lei dos Compromissos”, e esse facto é importante ser lembrado, como exercício de prevenção face a eventuais tentativas de desnorte na gestão de recursos públicos. Relativamente aos números desta prestação de contas do lado da Receita, não podemos deixar de assinalar a elevada carga fiscal aplicada no país e no concelho, às empresas sedeadas em Odivelas, através da derrama e aos munícipes, através do IMI. Os Impostos Directos, sofreram um acréscimo global na ordem dos 23,5%, face ao ano anterior, em termos absolutos € 7 196 190,78, de um total de € 37 794 520,78. No caso do Imposto Municipal sobre Imóveis o acréscimo da receita foi de 5,3% e traduziu-se na cobrança de € 20 527 651,20, um aumento de € 1 028 894,44, face a 2017. Também no que diz respeito à Derrama se verificou um aumento de 10,4%, face a 2017, situando-se em 2018 em € 1 573 850,83. O mesmo aconteceu ao Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT): em 2018 foram cobrados € 12 339 319, 34, o que corresponde a uma variação de 45,8%, face ao ano anterior. Com estes resultados no domínio da arrecadação de receita, a gestão autárquica de 2018 poderia ter demonstrado maior ambição em áreas estratégicas, para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes. No que respeita ao apoio social, a título de exemplo, podemos mencionar o PAMO - Programa de Apoio Municipal de Odivelas - Eixo Social, em que apenas foram executados cerca de € 73.000,00, o que corresponde apenas a 0,078 % do orçamento municipal. Também no domínio da intervenção social, a Função Ação Social, teve um grau de execução de apenas 40% do valor previsto: em € 616 258,34, apenas foram executados cerca de € 246 556,78. Esta realidade, demonstra de forma objetiva o montante de investimento realizado e traduz uma falta de consciência política sobre as necessidades do concelho, nomeadamente no domínio das respostas sociais à 3ª idade. Centros de dia a funcionar em condições extremamente precárias e exíguas, onde apenas o empenho e a dedicação diária de funcionários permitem manter condições humanas e humanizadas de funcionamento (a este título podemos citar as instalações do CURPIO, em Odivelas, um exemplo entre as inúmeras instalações desadequadas para o serviço que prestam) e uma cobertura de vagas em Lar (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), com vagas protocoladas com a Segurança Social, largamente deficitária, que traduz, na prática um drama social, para

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt

os que em fim de vida, não conseguem com a reforma, pagar os valores cobrados pelos lares privados, ficando à mercê do isolamento e de lares privados. No que respeita à cobertura a nível municipal de creches e jardins-de-infância, pese embora a evolução positiva verificada, a resposta continua largamente deficitária. Carências que se tornam mais pesadas, mais indutoras de desequilíbrios sociais, quando falamos de estratos populacionais de rendimentos mais baixos, que são a maioria da população residente no Concelho. Relativamente à habitação, continuam a existir no concelho carências habitacionais e núcleos de barracas, como o Bº do Barruncho, que pela sua dimensão, demonstram não ser a resposta às necessidades habitacionais uma prioridade. Na Habitação, apesar de se constatar um incremento no valor no orçamento de 2018, uma vez mais, constata-se que o grau de execução, no que respeita às GOP's foi de apenas 38,6%, de um montante de € 2 656 086,89. Na Sub-Função - Reparações e Beneficiação, apenas foi executado 0,4% do valor total do investimento, ou seja, uns parcos € 37 108,06. Persistem, assim, aparentemente, sem que uma estratégia esteja definida ou conhecida, assimetrias territoriais e sociais de, que os núcleos de barracas, são apenas a face mais visível. Também no domínio do parque escolar, pese embora o aumento no investimento verificado, a situação financeira confortável que a autarquia possui permitiria maior investimento na reabilitação. O Concelho continua a apresentar escolas degradadas e desadequadas, nalgumas situações inseguras para crianças e profissionais. Também o espaço público no Concelho se apresenta profundamente assimétrico: se nalgumas zonas houve investimento outras áreas permanecem completamente ao abandono: mobiliário urbano desadequado ou inexistente, passeios que não existem, passeios em mau estado, áreas de lazer e de convívio escassas e degradadas, zonas verdes degradadas, linhas de água por limpar. Neste domínio a Pontinha, e em particular os Bairros de Habitação Social, são um expoente máximo de carências e de necessidades por satisfazer. Ainda no âmbito do espaço público, poderíamos citar a reabilitação do núcleo antigo de Odivelas, durante tantos anos prometida e apresentada em planos, mas ainda por cumprir. Não podemos deixar de falar também na reabilitação dos mercados municipais, que apenas têm um peso no orçamento municipal de 0,1% das Grandes Opções do Plano, ou seja, apenas estava contemplado em orçamento o montante de € 102 351,00. Mesmo assim, a execução orçamental mostra-nos que apenas foram executados uns míseros € 39 247,72, demonstrando que também este tema não é uma prioridade para este executivo socialista. Na lógica política nacional que nos tem governado desde 2015, trata-se de falar muito de um problema, prometer a sua solução, mas falhar sempre a agregação de meios e vontades para a sua efetiva resolução. O mesmo acontece na Função Cultura, que sofreu uma variação negativa do valor, de 2017 para 2018, na ordem dos € 171 889,77, o que corresponde a um decréscimo de 28,3%, face ao orçamento anterior. Mas se formos aferir o grau de execução deste orçamento, no que respeita às GOP's, este foi apenas de 29,5% do valor proposto. Neste âmbito impõem-se perguntar: o que espera a Câmara Municipal para promover a reabilitação da Fonte das Piçarras, imóvel adquirido há vários anos, desconhecendo-se o calendário para a sua efetiva reabilitação. Em síntese, tendo presente princípios de equidade e de justiça

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt

social, de desenvolvimento e de qualidade de vida, estariam reunidas as condições para do ponto de vista orçamental fazer baixar a incidência do IMI sobre os munícipes de Odivelas, aliviando a sobrecarga fiscal que incide sobre as famílias do concelho, conforme o PSD tem vindo a propor, propostas sempre chumbadas pelo Partido Socialista. Após analisarmos esta prestação de contas, impõe-se afirmar que discordamos da falta de ambição deste executivo socialista, que poderia e deveria implementar políticas que permitissem melhorar a qualidade de vida dos munícipes de Odivelas. Ausência de estratégia e de uma falta de priorização de projectos em áreas nevrálgicas, que permitiriam um território mais coeso, moderno e capaz de dar resposta às necessidades dos que vivem, estudam, trabalham e visitam Odivelas. Continuamos a necessitar de um rumo e de uma ação assertiva, que esta Prestação de Contas não demonstra.”-----

Este assunto carece de deliberação em Assembleia Municipal. -----

-----**PONTO DOIS**-----

-----**1ª REVISÃO ORÇAMENTAL 2019.**-----

Presente, para deliberação, o proposto na informação n.º Interno/2019/3182, de 2019-04-10, com o despacho do Senhor Presidente que seguidamente se transcreve: -----

INFORMAÇÃO: -----

“Considerando: -----

- Que compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, de acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 25º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar as revisões ao Orçamento; -----
- Que nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 33º do anexo I da referida Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal elaborar e aprovar as revisões ao Orçamento; -----
- É conferida à autarquia local, a competência, por força da alínea a) do n.º 2 do art.º 3º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, em matéria de autonomia financeira para a alteração do orçamento e opções do plano; -----

Assim tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere, aprovar e submeter à Assembleia Municipal, a proposta da 1.ª Revisão Orçamental de 2019. -----

DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE: -----

"À SAOM, para incluir na Ordem de Trabalhos da próxima Reunião de Câmara;-----

Em caso de aprovação, o processo será remetido à AMO para competente deliberação. -----

Intervenção do Senhor Vereador Fernando Painho: -----

"Gostava de ser esclarecido nalgumas dúvidas que tenho neste ponto. Na rubrica "instalações municipais" aparece uma dotação inicial de 138 mil euros e depois na revisão propõe-se mais 230 mil euros. Às perguntas que vou fazer agradecia uma explicação sucinta que o justificasse. É provável que esteja definido nos documentos que nos chegaram, mas eu não tive tempo de escarpelizar o suficiente para tirar a conclusão. -----

Na aquisição de materiais e equipamentos tínhamos uma dotação inicial de 203 mil euros e aparece-nos agora, na revisão, o reforço de mais 1,1 milhões de euros. Gostava de perceber porquê e ao que é que corresponde? -----

Depois, no ginásio EB 2,3 dos Pombais, está prevista uma revisão de 30 mil euros que suponho que seja para a execução do projeto. Temos também a dotação de mais 1 milhão de euros na EB/JI de Odivelas, suponho que isto corresponda ao facto de se ir avançar, ou seja, vamos construir. -----

Em relação ao Centro de Saúde de Famões, a revisão de 120 mil euros, em que são retirados os 120 mil euros, significa que o senhor Presidente não vai cumprir com o que prometeu e isto vai passar para 2020? --

No Passeio Sénior, aparece um pedido de reforço de verba de 30 mil euros e aqui nós gostávamos de perceber porquê. Seguramente há dados e anterioridades e gostávamos de facto de uma justificação para este reforço que atira este passeio para cerca de 90 mil euros. -----

Uma outra questão tem a ver com a requalificação de mercados, nomeadamente em relação ao mercado da Pontinha, a revisão em baixa de 310 mil euros, significa que o prazo que estava previsto também não vai ser cumprido. De qualquer modo, uma pequena nota porque efetivamente é uma preocupação de todos nós. Temos dito várias vezes que a questão dos mercados merece uma análise específica. -----

Um aparte para não fazer duas intervenções: a perceção que temos é que, de facto, num concelho como o nosso, com os problemas que existem, haveria neste momento capacidade de avançar, a curto prazo, com investimentos que em nossa opinião são cruciais no nosso concelho, nomeadamente questões ligadas ao sistema viário. -----

Noto que continuamos a "zeros" no que toca a questões tão críticas como o nó das escolas da Ramada. Não está previsto, tanto quanto eu saiba, que se avance com a construção do nó das escolas. -----

Noto que a verba destinada ao CURPIO é absurda, o que merecia a atenção de todos nós. -----

Não ficou muito claro para mim qual é o ritmo da retirada do amianto das escolas e dos edifícios públicos. --

Depois, e porque isto também é uma questão política, não posso deixar de dizer o seguinte: O vereador Rui Francisco já o referiu, nós tivemos um debate na Póvoa de Stº Adrião e em frente ao Auditório da Póvoa está aquilo que poderia vir a ser um equipamento escolar, cada vez mais degradado. Era importante que soubéssemos aproveitar aquilo que temos. Era um desafio que deixava aqui, num concelho onde há carências de salas de JI, ter aquele equipamento degradado, não conseguir dar resposta... Enfim, terão seguramente as vossas justificações, existirão seguramente razões, mas não deixa de ser chocante.” -----

Intervenção da Senhora Vereadora Susana Santos: -----

“Sobre a questão do Passeio Sénior, informo que não havia verba suficiente na rubrica. € 90.000 tem sido, mais ou menos, o valor gasto nesta iniciativa. Neste sentido, virá, brevemente, a esta Reunião de Câmara para aprovação. Precisamos, de facto, deste reforço. -----

Relativamente à pergunta sobre os Pombais. Sim, é a verba para o Projeto. Depois do pavilhão da Escola António Gedeão e da Escola dos Castanheiros, será feito o projeto da Escola Carlos Paredes. Já estamos a avançar com o projeto dos Pombais que irá seguir, de acordo com aquilo que a nova escola de Odivelas pretende. -----

Relativamente à questão do CURPIO, informo que foi efetuada a abertura de uma nova rubrica. Já reuni com a Direção e estamos a orçamentar também uma intervenção nas casas de banho, bem como algumas outras despesas que a Direção fez. Portanto, quando tivermos esta orçamentação elaborada virá, com certeza, aqui um apoio extraordinário ao CURPIO para a execução destes trabalhos necessários. -----

Relativamente à antiga escola, em frente à casa da Cultura da Póvoa de Santo Adrião, informo que já temos um estudo prévio para construir um Jardim de Infância. Portanto, estamos também a trabalhar nesse projeto.” -----

Colocado à votação, foi aprovado, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, dos Senhores Vereadores da bancada do PS, com a abstenção dos Senhores Vereadores da bancada do PPD/PSD e com os votos contra dos Senhores Vereadores da bancada da CDU, a 1ª Revisão Orçamental de 2019, nos termos dos Mapas anexos à informação acima referida. -----

O Senhor Vereador Rui Francisco, pela bancada da CDU e a Senhor Vereador Marco Pina, pela bancada do PPD/PSD, proferiam declarações de voto que seguidamente se transcrevem: -----

Declaração de Voto do Senhor Vereador Rui Francisco, pela bancada da CDU: -----

“A Revisão Orçamental agora aprovada não vem alterar os aspetos negativos elencados pelos vereadores da CDU quando da aprovação das Grandes Opções do Plano para o ano de 2019. Desde 2015 que se tem registado um incremento progressivo dos saldos de gerência e que o de 2018 atingiu uma expressão bastante significativa, com um valor global de 17 698 872,09 €. Pelo segundo ano consecutivo, a maioria absoluta do PS que governa esta câmara optou por incorporar apenas 25% do saldo de gerência registado em 2018, ou seja 4 424 744,00 €, o que significa que 13,2 milhões serão movimentados em banco, não sendo por isso utilizados em investimento, em prol dos munícipes do concelho. Ainda assim o valor global do orçamento, após a revisão orçamental, atinge quase os 100 milhões de euros (99 664 954,00 €). Apesar de esta revisão orçamental reforçar algumas rubricas, que no entender dos eleitos da CDU são importantes, como as do início da construção da EB 1 das Colinas do Cruzeiro ou as de ação social, ou para criação e preservação dos espaços públicos, rede viária, viadutos e estacionamento, como as medidas de acalmia de tráfego, esta revisão orçamental também protela para 2020 investimentos importantes como a construção do Centro de Saúde de Famões, ou a execução dos arranjos exteriores e parque de estacionamento da USF de Odivelas, que a CM Odivelas assumiu a sua execução. Também a construção do Mercado da Pontinha, que segundo palavras do Sr. Presidente da Câmara, se perspectivava que estivesse concluído no final de 2018, vê uma parte muito significativa do investimento ser adiado para 2020. A presente revisão orçamental dá continuidade às estratégias políticas que têm vindo a ser seguidas e traçadas pelo PS, Por último dois exemplos, pela negativa: -----

- CURPIO é unicamente aberta a rubrica com a verba irrisória de 50,00 €, quando é de à muito conhecida e cada vez mais premente e urgente a execução de obras no espaço daquela associação que presta um trabalho meritório de apoio a algumas centenas de seniores da freguesia de Odivelas; -----
- Casa Mortuária de Caneças – há décadas que os Canecenses anseiam por poder dispor de uma casa mortuária maior. No orçamento inicial de 2019 foram inscritos 20 mil euros, seria espetável que esta rubrica fosse reforçada. Outros exemplos desta natureza poderiam ser dados, nomeadamente quando o saldo de gerência de 2018 foi de mais de 17 milhões de euros e só foram incluídos em orçamento 25% daquele montante Este não é o nosso orçamento, não são as nossas opções, pelo que o nosso voto só pode ser o voto contra.” -----

Declaração de Voto do Senhor Vereador Marco Pina, pela bancada do PPD/PSD: -----

“Muito obrigado Sr. Presidente, queria apenas vincar que a questão da incorporação do saldo de gerência é uma matéria legal. Nesse sentido, decorre da lei o seu cumprimento. Contudo, a incorporação nas diversas áreas será realizada de acordo com as prioridades e opções do Sr. Presidente e do seu Executivo. Haverá áreas que terão reforços de acordo com as prioridades definidas por si e pelo partido socialista e

Câmara Municipal de Odivelas

Paços do Concelho – Quinta da Memória
Rua Guilherme Gomes Fernandes
2675-372 Odivelas

NIPC 504 293 125

Tel.: 219 320 000 | E-mail: geral@cm-odivelas.pt
www.cm-odivelas.pt

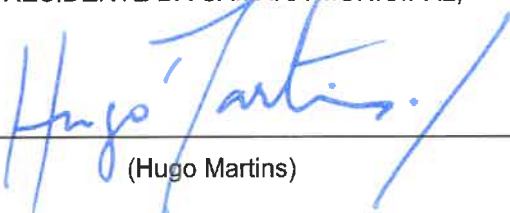
consequentemente outras que não terão qualquer reforço. Após este exercício entendemos que as suas prioridades não são as nossas prioridades, pelo que, apesar de concordarmos com algumas das áreas que verão as suas rubricas aumentadas, constatamos que os montantes a alocar são manifestamente insuficientes face às nossas prioridades e às necessidades dos odivelenses. Para alguns dos reforços previstos, em determinadas áreas, teríamos seguramente formas diferentes de priorizar e distribuiríamos as verbas de forma diferente. Atendendo ao referido exerceremos o nosso voto com abstenção." -----

Este assunto carece de deliberação em Assembleia Municipal. -----

Eram 11h45m, quando o Senhor Presidente declarou encerrada a Reunião, dela tendo sido lavrada a minuta da ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos. -----

Com base na acima referida Minuta, foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e aprovada pela Câmara Municipal, vai ser assinada pelo Presidente, Hugo Martins e por Hernâni Boaventura, Diretor Municipal. ----

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,



(Hugo Martins)

O Diretor Municipal:

